

# Boris Pasternak – Contra a fama

Ser famoso não é bonito.  
Não nos torna mais criativos.  
São dispensáveis os arquivos.  
Um manuscrito é só um escrito.

O fim da arte é doar somente.  
Não são os louros nem as loas.  
Constrange a nós, pobres pessoas,  
Estar na boca de toda a gente.

Cumpre viver sem impostura.  
Viver até os últimos passos.  
Aprender a amar os espaços  
E a ouvir o som da voz futura.

Convém deixar brancos à beira  
Não do papel, mas do destino,  
E nesses vãos deixar inscritos  
Capítulos da vida inteira.

Apagar-se no anonimato,  
Ocultando nossa passagem  
Pela vida, como à paisagem  
Ocultando a nuvem com recato.

Alguns seguirão, passo a passo,  
As pegadas do teu passar,  
Porém não deves separar  
Teu sucesso de teu fracasso.

Não deves renunciar a um mín-  
imo pedaço do teu ser,  
Só estar vivo e permanecer  
Vivo, e viver até o fim.

## **Boris Pasternak, Poesia da recusa**